Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Asma No Estado Do Pará No Período De 2015 A 2022

Autores: A asma, também conhecida como ´bronquite alérgica´, é um processo inflamatório crônico, no qual, como resultado da combinação de diversos fatores, os brônquios sofrem estreitamento, levando à apresentação dos sintomas como dispnéia, toracalgia, tosse e sibilo. A doença é causada por condições genéticas e expossomas, incluindo fatores ambientais e aeroalérgenos. Atualmente, acomete entre 7 a 10% das crianças do mundo todo.Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de asma no estado do Pará, no Brasil, no período de 2015 a 2022.Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)/Ministério da Saúde, em relação aos casos de asma no estado do Pará entre 2015 e 2022. As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office ExcelTM, analisando: local de residência, faixa etária, sexo e cor/raça.Entre os 46.467 casos de asma encontrados após análise do período de 2015 a 2022 no estado do Pará, encontra-se, liderando, a região de saúde Metropolitana I, com 9.252 casos (19,91%), seguida da Metropolitana II, com 6.736 casos notificados (14,49%), Araguaia com 6.656 casos (14,32%), região de saúde Tocantins com 6.600 casos (14,20%), Metropolitana III, apresenta 4.590 casos (9,8%), seguida pela região dos Carajás com 3.693 casos (7,9%) e a região do Xingu com 2.087 casos (4.49%). Quanto à faixa-etária, as internações em crianças se destacaram, observando o intervalo de 1-4 anos com maior incidência, o qual representa 13.887 (29,8%) do total de casos, seguido pelo intervalo de 5-9 anos, com 6.161 (13%) dos casos. Identificou-se também que 24.088 (51,83%) do total de registros eram do sexo feminino, enquanto 22.379 (48,16%) eram do sexo masculino. Além disso, dentro do critério de cor/raça desses indivíduos, foram observados, com maior acometimento, 26.827 casos (57,73%) de pacientes pardos, enquanto em menor incidência apresentam-se 208 casos (0,44%) de pacientes pretos e 287 casos (0,61%) de pacientes amarelos.Portanto, pode-se concluir que é de suma importância a avaliação do perfil epidemiológico dos casos de asma no estado do Pará para que sejam criadas Políticas Públicas específicas para as necessidades da população. Outrossim, é importante destacar que a enfermidade mostrou-se predominante nas regiões mais populosas, com destaque para a região Metropolitana I, observando, dessa forma, a influência do contingente populacional nessa variável. As demais 6 regiões do estado do Pará que não foram citadas apresentam baixo valor significativo, e se dividem em apenas 14,7% dos casos. Além disso, percebe-se que o acometimento também está associado, de forma muito relevante, ao sexo feminino, à raça parda e, principalmente, a crianças, com predomínio na faixa de 1-4 e 5-9 anos de idade.

Resumo: LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LOUISE ARAUJO JASSÉ SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GIULIA LINS REMOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS SALES OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUMA DE MELO MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUÍZA AROUCK LOURENÇO TAVARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), RHUAN DALMASO PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARCOS PAULO JORGE DE SALES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), RICARDO ORMANES MASSOUD (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), RENATA AMANAJÁS DE MELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)